Uso Interno

Estudos econômicos sobre os Microempreendedores Individuais - MEI e as Micro e Pequenas Empresas - MPE

SEBRAE FGV

Uso Interno

Avaliação de impacto sobre o efeito do MEI e da formalização

SEBRAE FGV

Principais resultados

1. **Formalização acelerada** mais de **14 milhões de empreendedores se formalizaram ao longo dos 13 anos desde a criação do MEI**

2. **Crescimento do crédito bancário**: mais de **R$ 100 bilhões em estoque de crédito para MEIs**

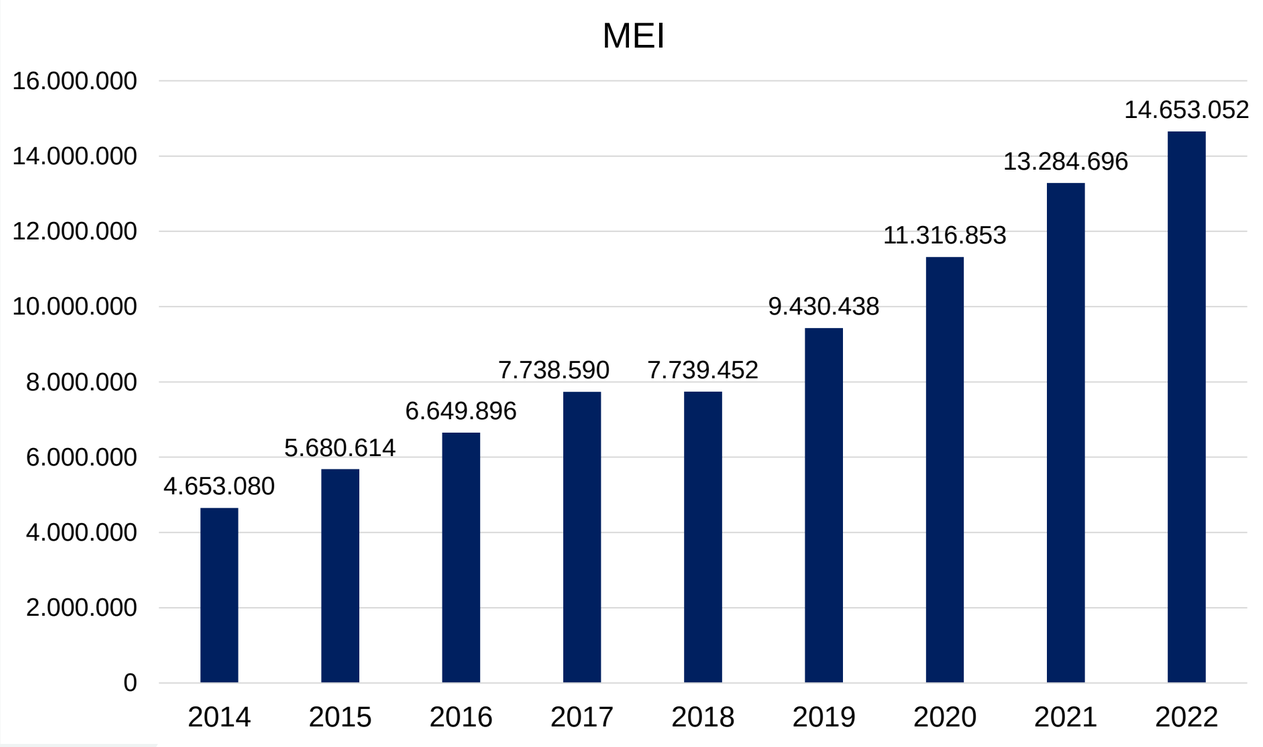
3. **Rendimento**: microempreendedores com CNPJ passam a ter maior renda
   - Individual: **Microempreendedor com CNPJ aumenta renda mensal em até 25%**
   - Ganho agregado para a economia**: Ganho de renda representa R$ 69 bilhões (em valores de 2022), equivalente a até 1,7% da renda agregada da economia**

4. **Ganhos sociais**: **Microempreendedores com CNPJ acessam os benefícios da previdência social**

SEBRAE FGV

Formalização

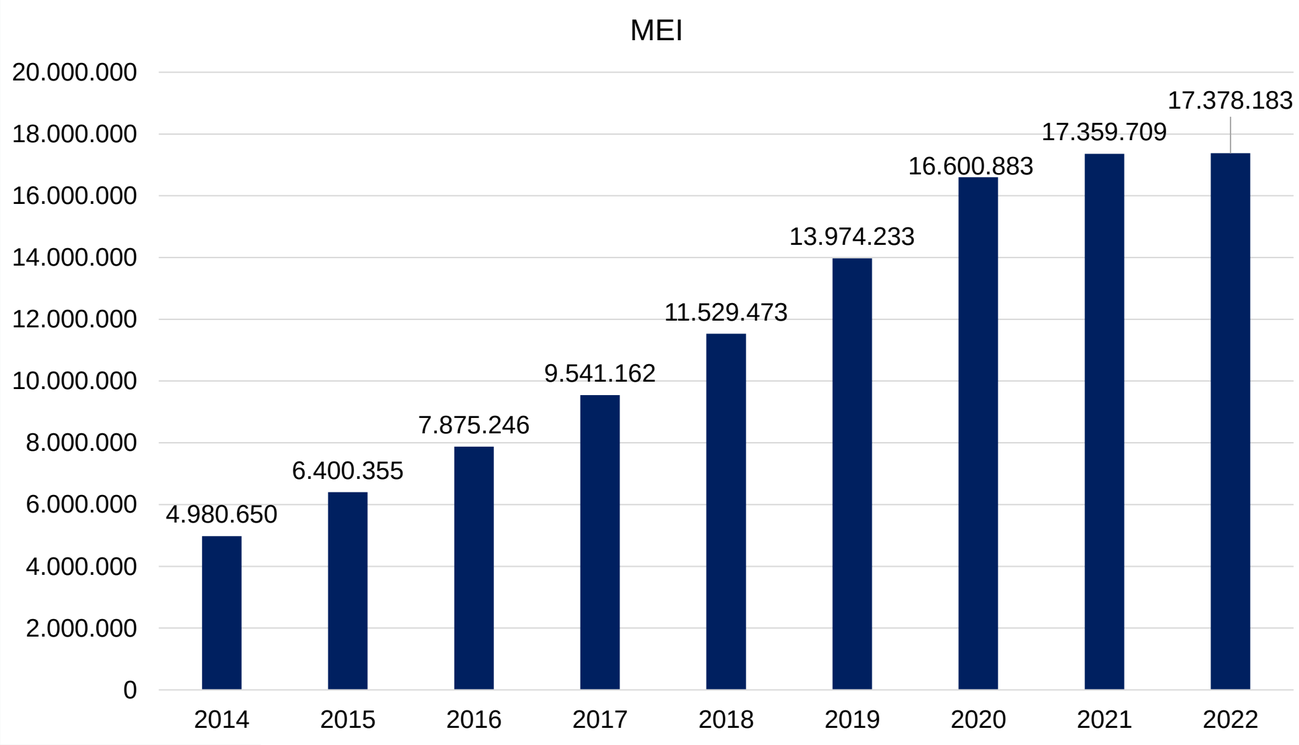
- **Formalização de milhões de microempreendedores nos últimos anos**
- **Figura: Saldo anual de MEIs**



Fonte: RFB, base pública

Formalização

- **Figura: CPFs que já abriram MEI**



Fonte: RFB, base pública

Acesso a Crédito

- **Milhões de MEIs acessam o crédito bancário**
- **Inclusão financeira permite crescimento e geração de emprego**
- **MEIs possuem taxas e condições facilitadas de crédito**

Ano	Quantidade de tomadores - (mil)		Saldo de crédito - R$ (milhões)	
	Pessoa jurídica	Pessoa Física	Pessoa jurídica	Pessoa Física
2016	678,2	5.641,60	4.190,90	65.108,30
2017	741,2	5.664,00	4.323,40	67.974,00
2018	786,5	5.738,90	5.522,40	75.101,30
2019	754	5.102,80	8.033,30	79.069,70
2020	766,3	5.059,10	11.845,80	87.741,00
2021	815,3	5.234,30	16.338,00	107.954,50
2022	844,2	5.316,30	17.973,50	117.409,40

Fonte: BACEN

Rendimento

- **Matriz de transição: conta-próprias que não tinham CNPJ e passam a ter CNPJ**
- **Com formalização, há crescimento da renda e das horas trabalhadas**

Conta-próprias	CNPJ	Não CNPJ	Não CNPJ → CNPJ
% Mulheres	38,080	33,845	34,694
Idade (Média)	42,849	42,744	43,200
Anos de Estudo (Média)	12,185	8,807	11,157
Rendimento (Média - em S.M)	***3,554***	***1,225***	***2,256***
Rendimento (Média)	***3507,574***	***1208,614***	***2225,070***
Horas de trabalho (Média)	43,414	34,996	41,379

Fonte: PNAD-C de 2018 e 2019: IBGE

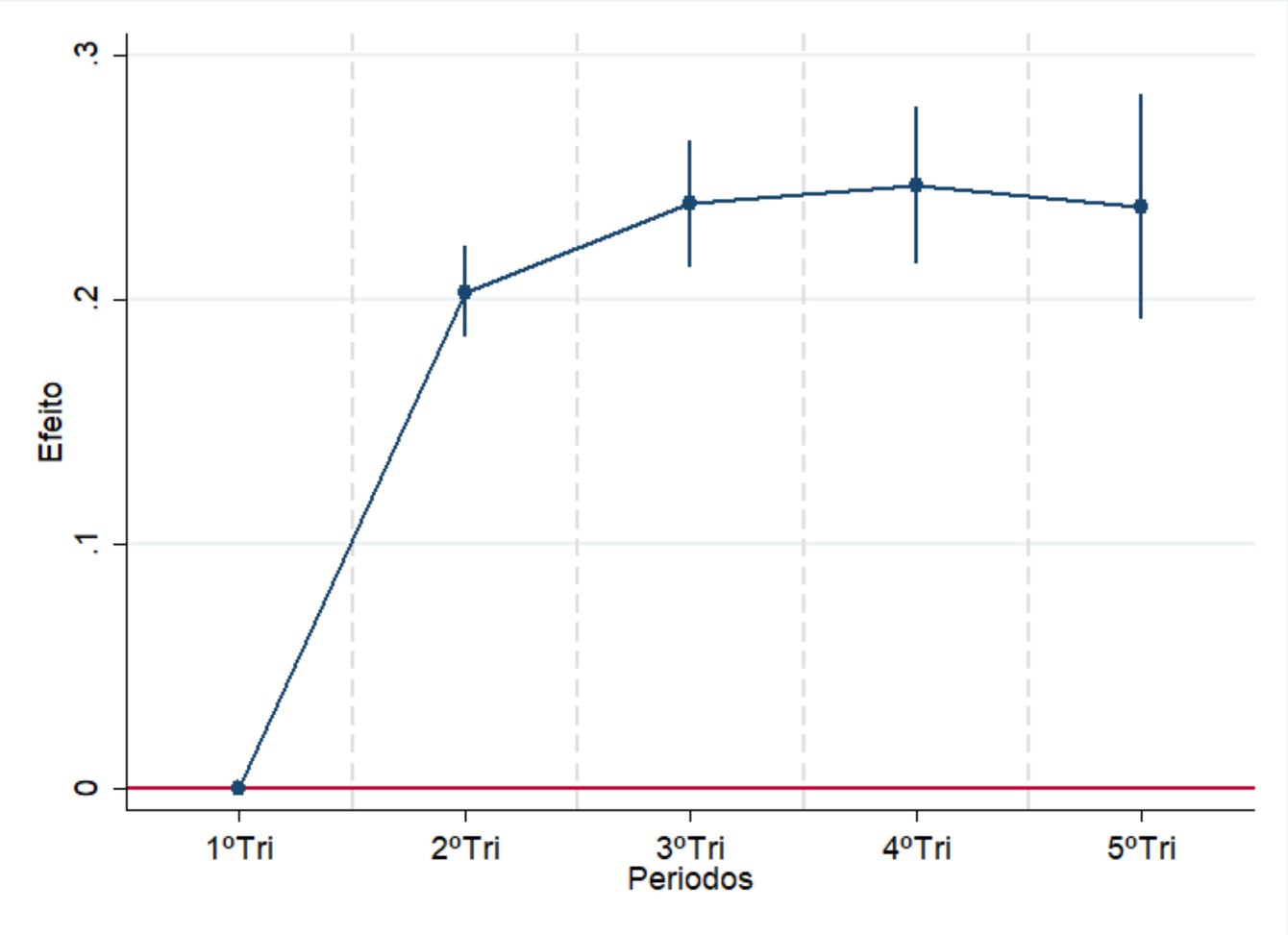
Rendimento: método *matching*

- **Resultados são validados pelo método do *Propensity Score Matching Nearest Neighbor***
- **Intuição do método: para cada conta própria que passa a ter CNPJ, comparar com conta-própria sem CNPJ com características similares**
- **Variáveis analisadas: renda, horas trabalhadas, segmento de atuação e acesso à previdência social**
- **Dados de 2016 a 2019: período pré-pandemia**
- **Acompanhamento por 4 trimestres pela PNAD-C→ efeitos de curto prazo**

SEBRAE FGV

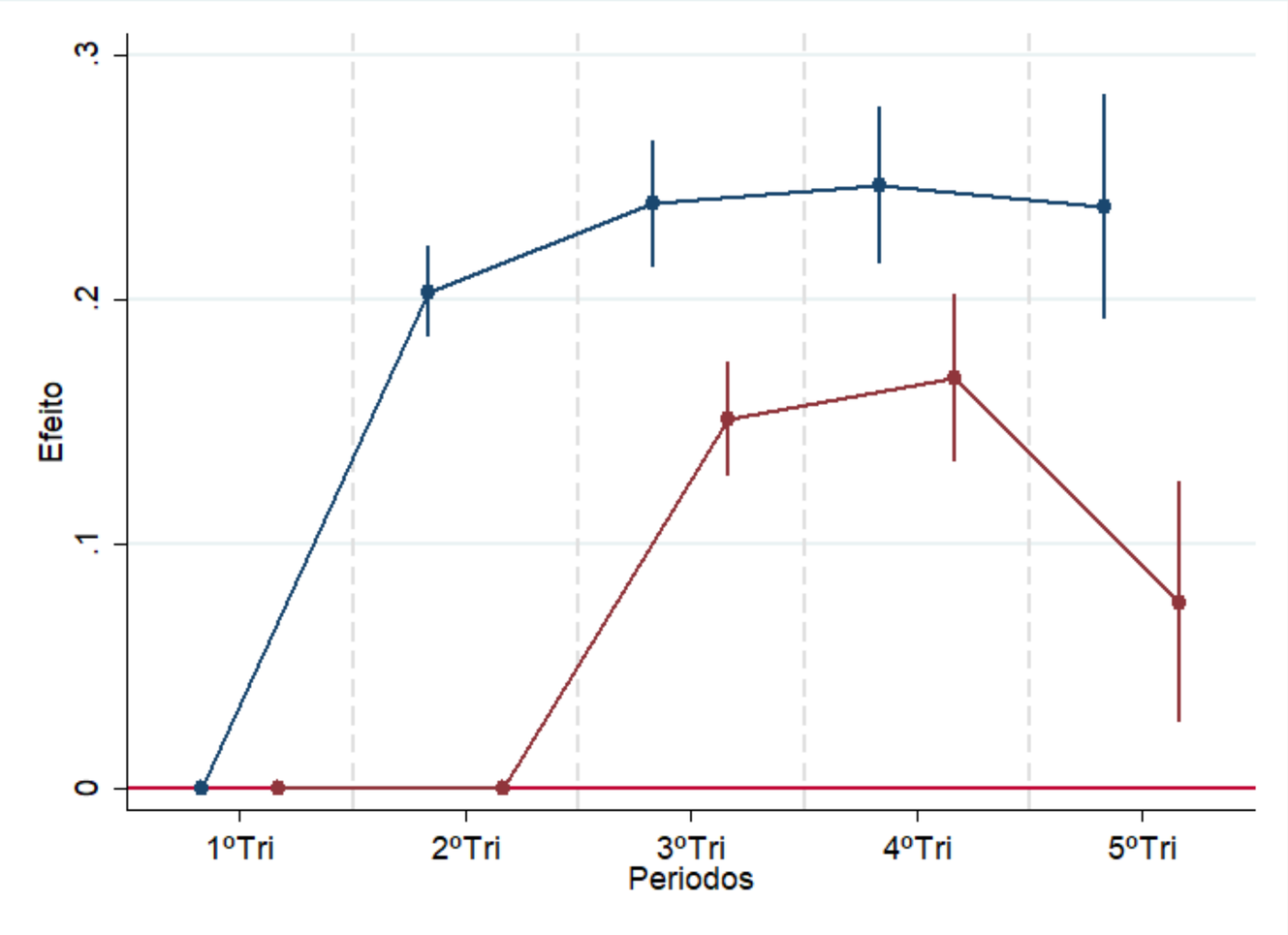
Resultados sobre renda

- **4 trimestres**



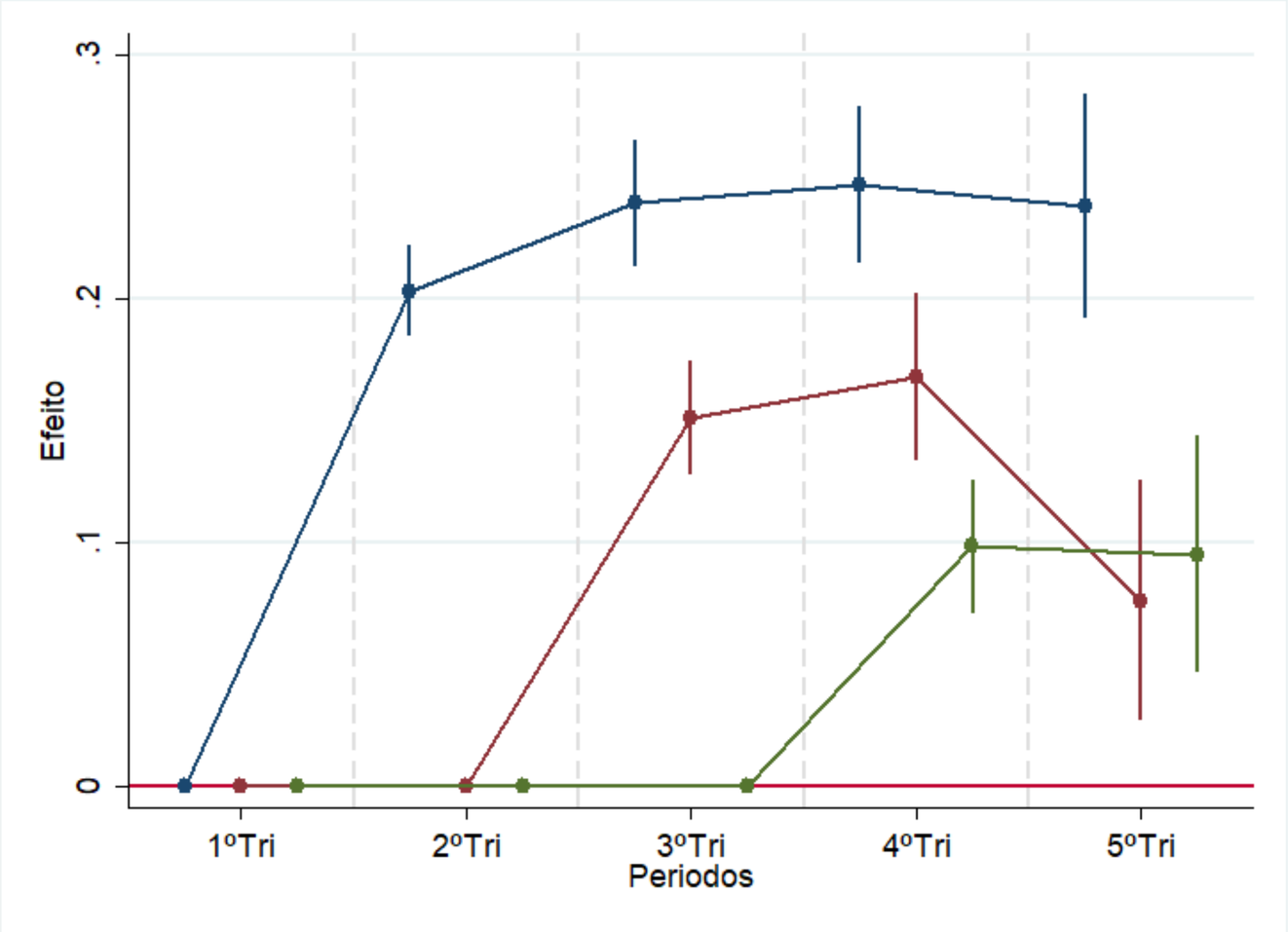
Resultados sobre renda

- **3 trimestres**



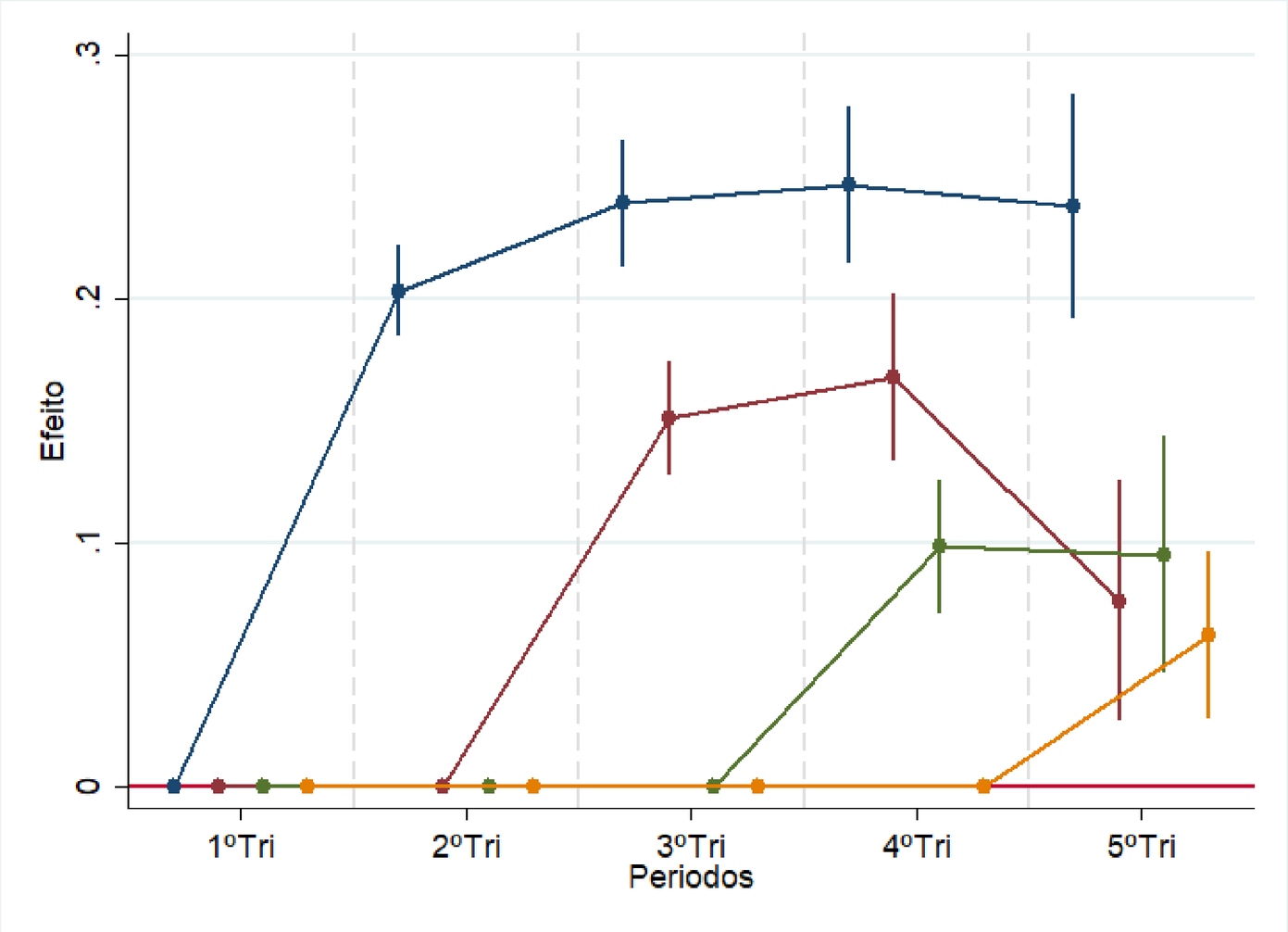
Resultados sobre renda

- **2 trimestres**



Renda

- Incremento entre 7 e 25 p.p. da renda, depender do tempo de exposição
- Significa entre R$ 94-372 de ganho, comparado a uma renda média de R$ 1504 do grupo sem CNPJ



Outros resultados do método matching

- **Horas trabalhadas também aumentam em até 10%**
- Potenciais fatores: Diminuição da "capacidade ociosa" da empresa, efeito renda, profissionalização

- **Contas-própria com CNPJs tem 43% maior probabilidade de mudar segmento de atuação**
- Potencias fatores: Profissionalização em segmentos que geram maior rendimento

- **Mais acesso à previdência social**
- 5% maior probabilidade de tirar licença saúde com remuneração
- 4% maior probabilidade de tirar licença maternidade

Grandes números da análise

- Análise com dados de 2019, atualizados para R$ de 2022
- 14.653.052 milhões de MEI
- Formalização gera ganho de renda de R$ 112 a R$ 395 por mês
- Impacto anual da formalização do MEI: R$ 19,81 bi a R$ 69,56 bilhões
- % da renda total da economia: 0,4%-1,7%
- Renda PNAD: R$ 2.384 tri em 2019, equivalente a 3.778 trilhões em reais de 2022

SEBRAE FGV

Uso Interno

Avaliação de impacto sobre o Simples Nacional

SEBRAE FGV

Principais resultados

1. **Empregos Formais**: Empresas do SIMPLES são responsáveis pela **geração de milhões de empregos formais**

2. **"Seguro" em momentos de crise**: **empresas do SIMPLES contratam mais** comparado às demais empresas
   - Em todos os níveis de escolaridade dos trabalhadores

3. **Teto do faturamento do SIMPLES**: **atinge poucas empresas** e, portanto, há pouca margem para incentivos ao não crescimento

4. **Efeito Multiplicador**: as **empresas do SIMPLES são importantes atores** em diversos setores da atividade econômica
   - Cada 2 empregos gerados em uma empresa SIMPLES gera 3 empregos na economia

SEBRAE FGV

Geração de emprego

- Empresas do SIMPLES são responsáveis pela **geração de milhões de empregos formais**

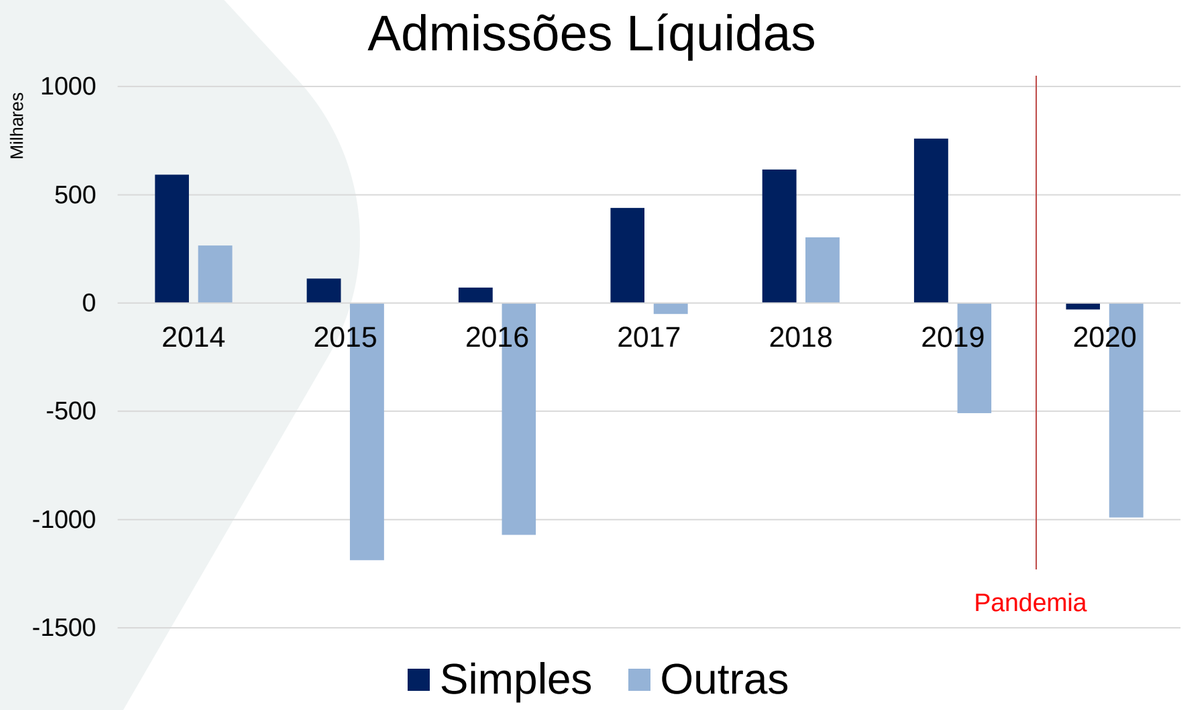
- **Total de empresas e trabalhadores em cada ano**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de empresas	4.268.146	4.431.780	4.382.860	4.366.732	4.307.921	4.229.193	4.460.368
Número de trabalhadores	18.127.003	17.458.396	16.123.405	15.809.325	16.083.522	16.097.902	15.491.401
Massa salarial	21.394.608.162	22.247.804.083	22.536.751.837	23.525.868.367	24.664.211.473	25.438.870.240	22.510.476.461

Fonte: RAIS Estabelecimentos e vínculos.

“Seguro” em crises

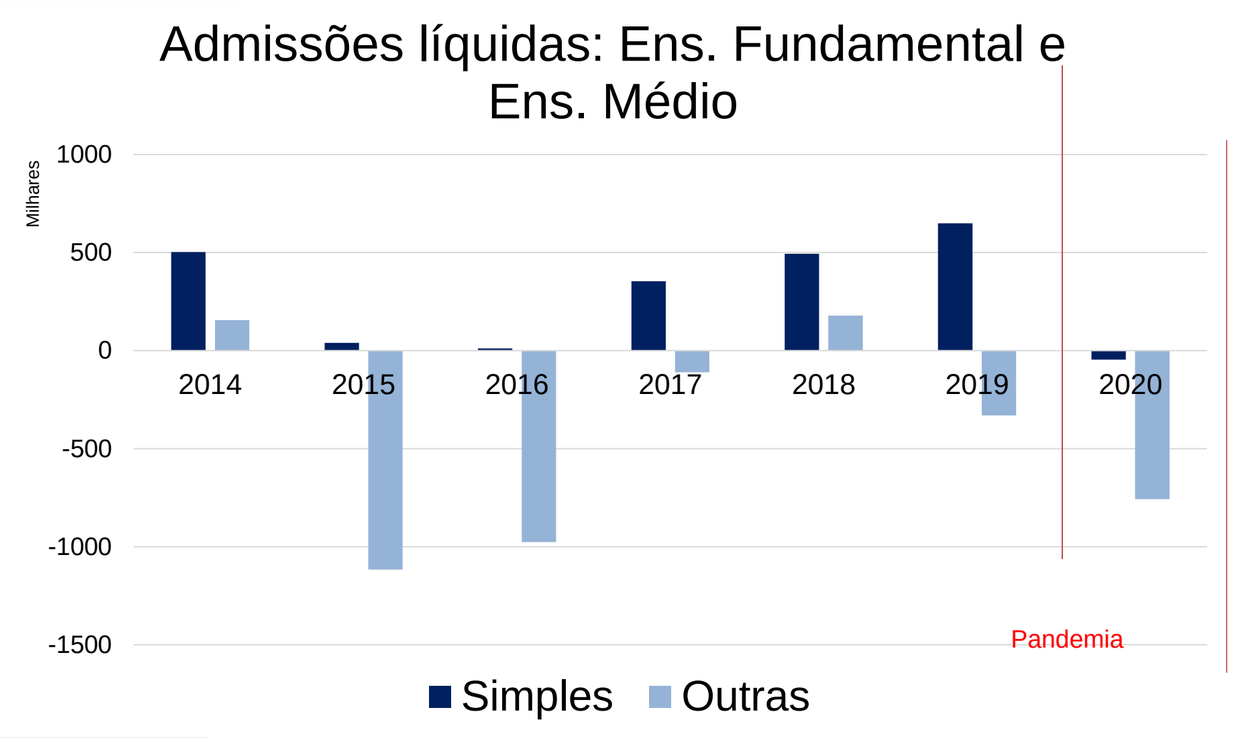
- Em momentos de crise, as empresas do SIMPLES apresentam **maiores admissões líquidas do que outras empresas**
- Definição: Admissões líquidas = admissões – demissões



Fonte: RAIS Vínculos.

“Seguro” em crises

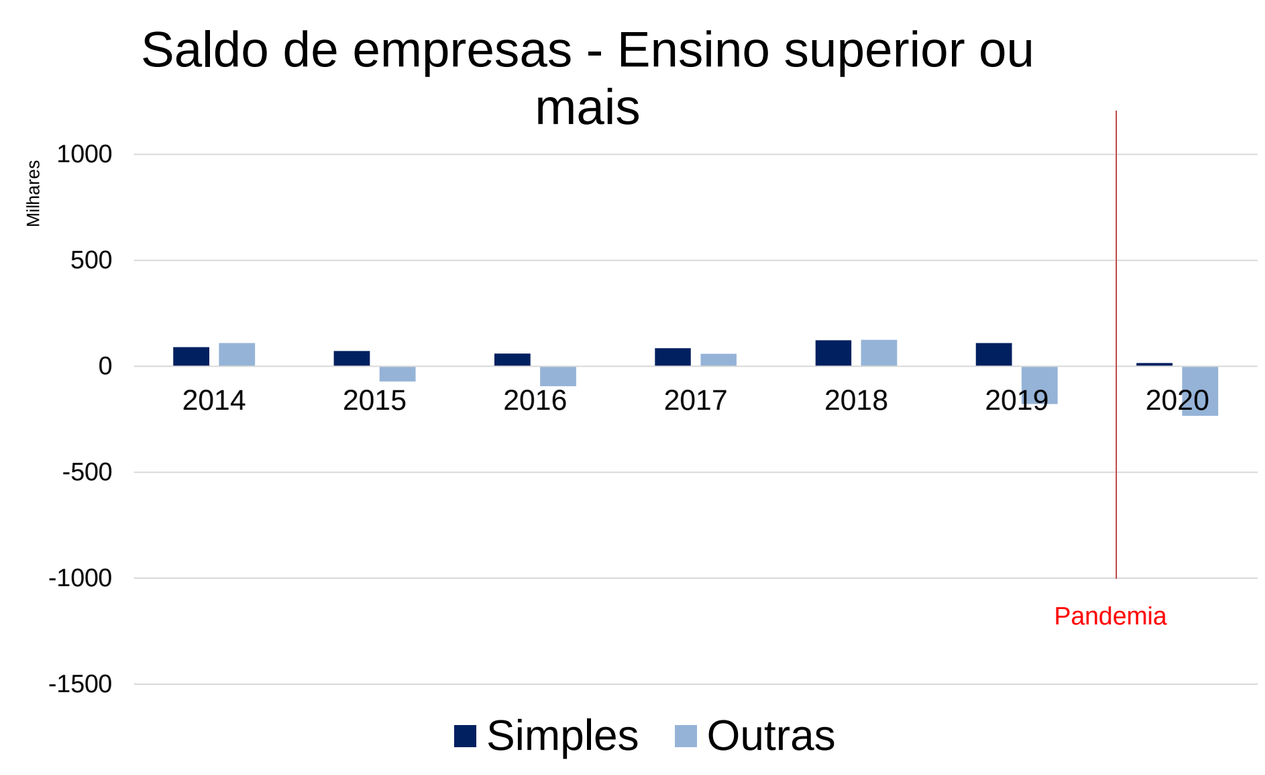
- **Admissões líquidas de trabalhadores de ensino fundamental e médio**
- **Empresas do SIMPLES também apresentam admissões líquidas maiores**



Fonte: RAIS Vínculos.

“Seguro” em crises

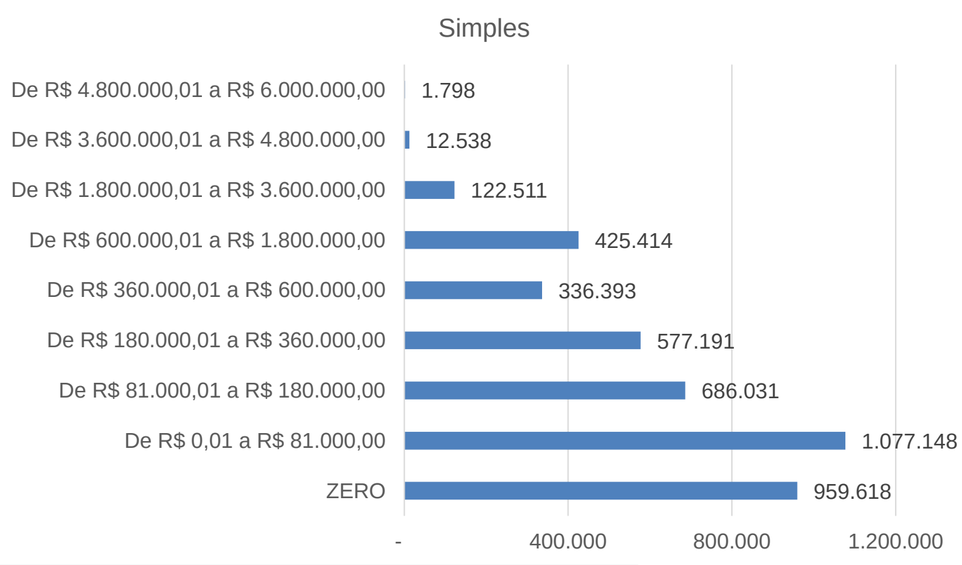
- **Admissões líquidas de trabalhadores de ensino superior**
- **Mesma tendência observada; admissões líquidas positivas até em ano de crise**

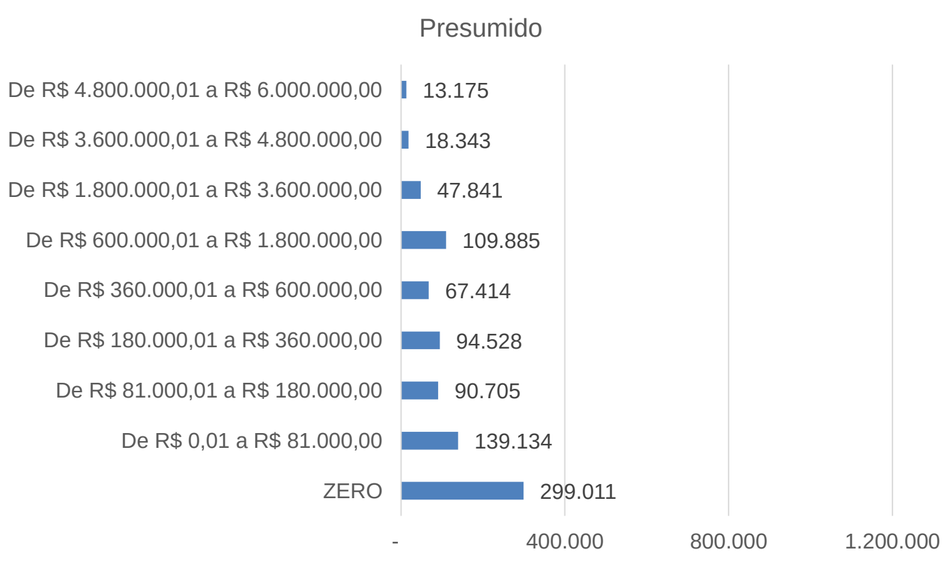


Fonte: RAIS Vínculos.

Faturamento

1. Poucas empresas do SIMPLES na faixa superior de faturamento
2. Teto de faturamento atinge poucas empresas e tende a ter pouca margem para desincentivar o aumento do faturamento das empresas
3. Há poucas empresas de Lucro Presumido nas faixas acima do teto do SIMPLES





Efeitos Multiplicadores

- **Análise dos efeitos diretos e indiretos motivados por relações econômicas presentes no consumo intermediário e demanda final**

- **Empresas são classificadas em dois grupos: Simples e Demais**

- **Criação de Matriz de Insumo-Produto (MIP) de Simples e Demais**
  - *Massa salarial da RAIS → Compatibilização do valor adicionado → Compatibilização do valor bruto de produção*

- **Análise de agregados macroeconômicos**

- **Abertura setorial em 12 setores**

SEBRAE FGV

Efeitos Multiplicadores: Emprego

Multiplicadores de emprego: 16

Reporta o ganho da economia com a variação de R$ 1 milhão na demanda final do setor

Multiplicadores do emprego (“tipo I”): 1,48

Reporta o quanto a economia ganha para cada emprego gerado no setor

Efeitos Multiplicadores

- **Multiplicadores do Valor Bruto da Produção: 1,60**
  - Reporta o ganho de produção com a variação de R$ 1 na demanda final.
  - Setores mais importantes: Indústria de transformação (2,14) e Construção civil (1,91)

- **Índices de ligação reportam o poder do encadeamento produtivo do setor**
  - Indústria de transformação do Simples é considerada chave na economia

Uso Interno

Ficha técnica

Equipe

Rafael Moreira (coordenação) – Sebrae
Daniel da Mata (coordenação técnica) - FGV
Kennyston Lago – Sebrae
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa – FGV
Marcel Levi – FGV
Laura Angélica Moreira Silva – Sebrae
Tomaz Back Carrijo – Sebrae
Iuri Barbosa de Andrade – Sebrae